

DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS SULFURADOS EM CARVÃO

MINERAL POR DIFERENTES CONDIÇÕES DE PIRÓLISE **EMPREGANDO CROMATOGRAFIA GASOSA**

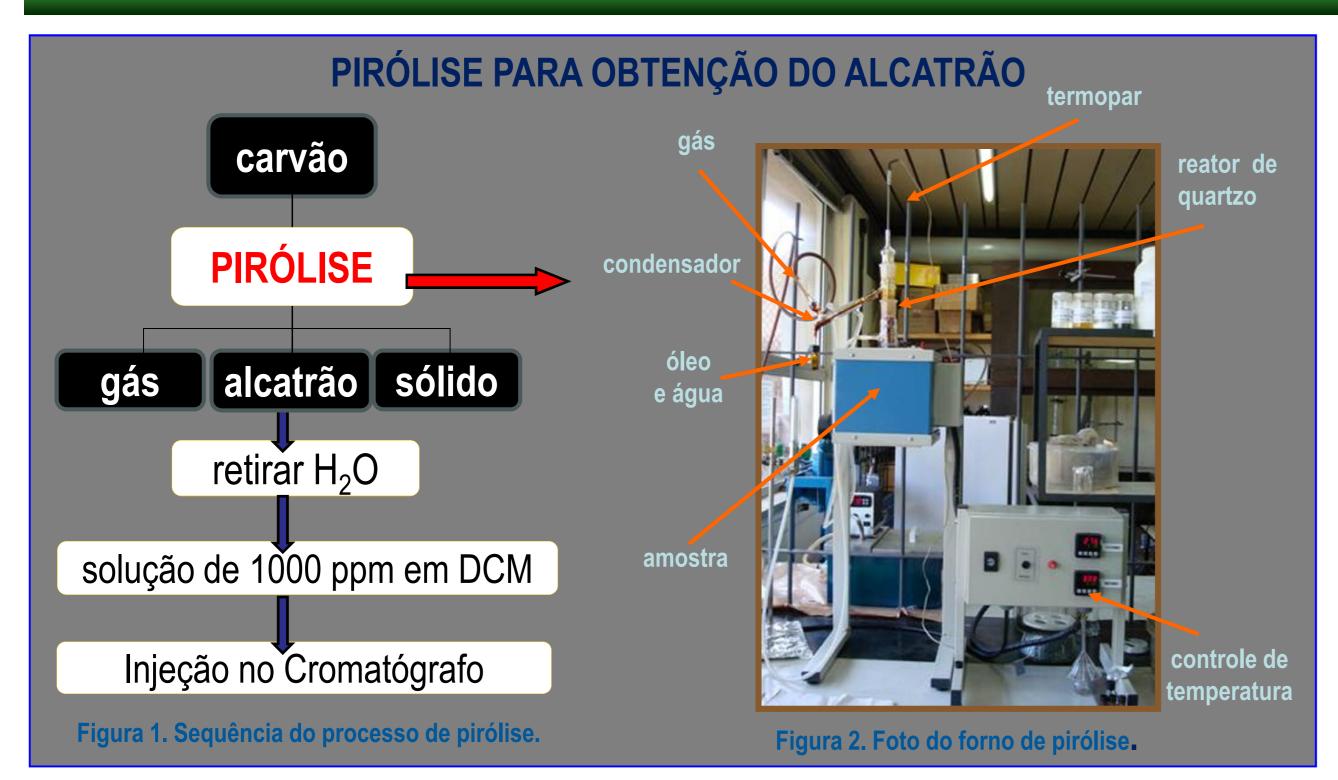


Lucas Panizzi Bregles*, Maria Elisabete Machado, Elina Bastos Caramão, Claudia Alcaraz Zini Laboratório de Química Analítica Ambiental e Oleoquímica, Instituto de Química * panizzi@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os compostos orgânicos sulfurados (OSC) compõem uma pequena parte na composição total do carvão mineral. Os OSC são indesejados por causarem danos ambientais e prejuízos nos equipamentos nas indústrias que o utilizam como insumo. As carboníferas retiram apenas o enxofre que se encontra na forma inorgânica, mas o enxofre orgânico permanece. Assim, há a necessidade de identificação destes compostos, a fim de elucidar a presença e natureza dos mesmos para planejamento de aprimoramentos futuros de processos de dessulfurização. Tendo em vista que existem poucos trabalhos empregando técnicas de extração/ processamento de carvão, aliados à análise por cromatografia gasosa com detector de espectrometria de massas (1D-GC/qMS) para investigação destes compostos, o objetivo deste trabalho foi empregar o processo de pirólise juntamente com 1D-GC/qMS para este fim.

PARTE EXPERIMENTAL



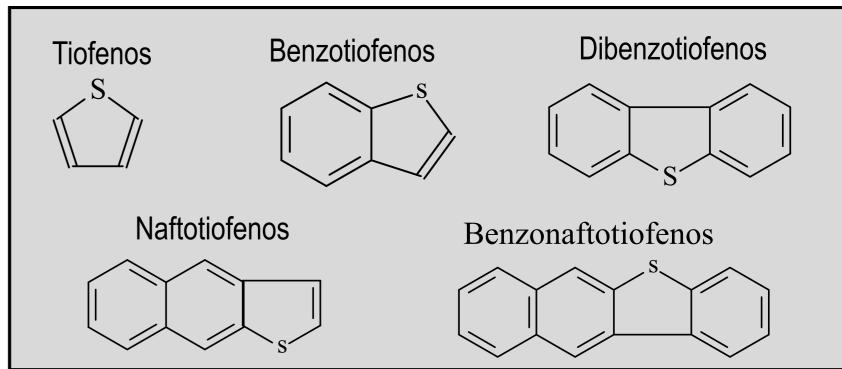
CONDIÇÕES CROMATOGRÁFICAS

BT, C1-BT, C2-BT

- → Cromatógrafo gasoso 2010-Plus
- → Temperatura do injetor e detector: 280 °C
- \rightarrow Coluna: DB5-MS (30 m x 0,25 mm 0.10 μ m)
- → Injeção: no modo sem divisão de fluxo

Temperatura: do forno: $40^{\circ}\text{C (1min)} \xrightarrow{4^{\circ}\text{C/min}} 260^{\circ}\text{C}$

ESTRUTURAS MOLECULARES DAS PRINCIPAIS CLASSES DE OSC ENCONTRADAS NO CARVÃO



CONDIÇÕES EMPREGADAS NO PROCESSO DE PIRÓLISE

- condições fixas:
 - granulometria: 60 mesh;
 - vazão de nitrogênio: 1 mL/min;
 - massa da amostra: 15 g.
- <u>condições variáveis</u>:
 - taxa de aquecimento: 10 e 100 °C/min;
 - temperatura máxima: 700 e 900 °C;
 - tempo de espera após temperatura máxima: 0 e 10 min.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Melhores resultados de rendimento e números de compostos sulfurados

Exp.	Rendimento (%)	Nº OSC	Classes	
1	9,85	2	BT, C2-BT	
2	8.00	3	BT, C1-BT, C2-BT	
3	4,70	0	Não encontrado	
4	5,66	3	C2-BT	
5	13,00	9	BT, C1-BT, C2-BT, C3-BT, DB	
Experimento com Maior Números de Compostos Sulfurados Identificados				
6	11,00	2	C2-BT	
7	18,20	0	não encontrado	

Classes:

BT - Benzotiofeno;

16,8

C1-BT - Benzotiofeno com uma metila;

C2-BT - Benzotiofeno com 2 carbonos substituintes;

6

C3-BT - Benzotiofeno com 3 carbonos substituintes:

DB - Dibenzotiofeno

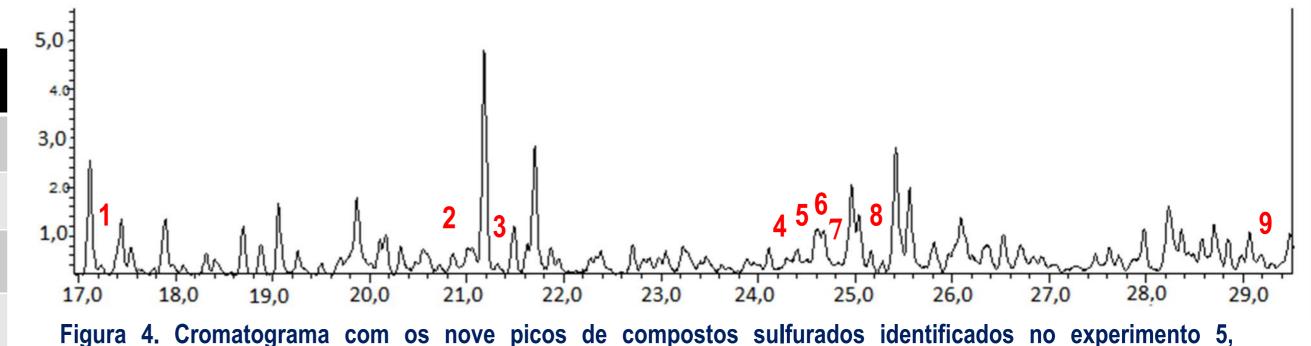


Tabela 2. Nome dos compostos correspondentes aos picos cromatográficos do

alcatrão obtido no experimento 5 e apresentados na Figura 4.

Picos	Compostos
1	Benzotiofeno
2	metil-benzotiofeno
3	metil-benzotiofeno
4	etil-benzotiofeno
5	dimetil-benzotiofeno
6	etil-metil-benzotiofeno
7	dimetil-benzotiofeno
8	dimetil-benzotiofeno
9	Dibenzotiofeno

CONCLUSÕES

Conclui-se que em ambas as condições descritas para maior rendimento em alcatrão e maior número de compostos sulfurados, experimentos 5 e 7, respectivamente, foram empregados menor tempo de permanência na temperatura final e mesma taxa de aquecimento, diferenciando-se estas condições apenas pela temperatura final. A classe de composto encontrada em maior número foi a dos benzotiofenos ligados a duas metilas (C2-BT).





